

São Sebastião, Baía de Sepetiba e Angra dos Reis, de levantamentos anteriores; a de Mar Pequeno, dos levantamentos em andamento e a de Pôrto Belo de um levantamento efetuado como parte prática dos alunos do curso de Navegação e Hidrografia. A carta de símbolos e abreviações veio substituir um folheto com o mesmo nome, substituição essa necessária devido às novas normas técnicas usadas para a impressão das cartas.

Durante este ano não tem sido menor a soma de trabalhos levados a efeito por aquele órgão especializado da nossa Marinha de Guerra. O programa de levantamento previsto para este ano é o seguinte: Trecho entre o Rio de Janeiro e o Cabo São Tomé, na escala de 1:100.000; Fundeadouro de Búzios, na escala de 1:10.000; Fundeadouro da cidade de Cabo Frio, na escala de 1:10.000; Trecho entre a barra de Arapira e a Ilha Grande dos Lobos, na escala de 1:100.000; Baía de Paranaguá, na escala de 1:25.000; Baía de Guaratiba, na escala de 1:20.000.

Quanto à construção de Cartas, o programa deste ano prescreve a publicação das seguintes: Enseadas de Estrela, Abraão e Palmas (nova edição), na escala de 1:20.000; Baías Cabralia e de Pôrto Seguro, na escala de 1:30.000; Canal de Itacurussá (nova edição), na escala de 1:20.000; Do Rio Doce ao Cabo de São Tomé, na escala de 1:296.500; Baía da Ilha Grande (parte Central) (nova edição), na escala de 1:40.000; Pôrto de São Francisco do Sul, na escala de 1:27.000; Baía de Ilha Grande (parte W) (nova edição), na escala de 1:50.000; Canal de acesso a Joinville, na escala de 1:27.000; Pôrto da Baía, na escala de 1:20.000; Enseada de Cabo Frio (nova edição), na escala de 1:20.000; Baías da Ilha Grande e Sepetiba (nova edição), na escala de 1:50.000; Da Ponta Cumuruxatiba ao Rio Doce, na escala de 1:301.039.

PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO EM VISITA A MACABÚ

Em viagem de estudos, estiveram em Agosto findo, em Conceição de Macabú, Estado do Rio de Janeiro, vários professores e as turmas dos quarto e quinto anos do curso de engenheiros eletrecistas da Escola Técnica do Exército.

O motivo determinante dessa excursão foi o de observar os trabalhos de construção da usina local, que fornecerá energia elétrica a todo o norte daquele Estado.

Após uma aula, na sala da Comissão Técnica, professores e alunos, acompanhados pelos major HÉLIO DE MACEDO

SOARES E SILVA, percorreram tôdas as grandes obras, compreendendo túnel, barragem, desmonte de morros etc.

Ainda a excursão estendeu-se à zona que será beneficiada pela usina, cuja inauguração está marcada para o próximo ano.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL EM ALTO RELEVÔ

Vem de ser entregue à Escola de Estado Maior do Exército, um mapa político do Brasil, em alto relevô, de autoria do Professor ANTÔNIO M. FRANÇA, especialista em trabalhos cartográficos dessa natureza.

O trabalho referido é feito em massa lavável e inquebrável, de invenção do mencionado cartógrafo. O Coronel RENATO BATISTA NUNES, diretor daquela Escola, determinou que o trabalho do Professor FRANÇA fosse apostado na sala de conferência da E.E.M.E..

SERÁ ELABORADA UMA "GEOGRAFIA MÉDICO-MILITAR DO BRASIL"

O General SOUSA FERREIRA, diretor do Serviço de Saúde do Exército, designou, em 7 de Novembro findo, o Major médico ARNALDO NUNES DE CERQUEIRA, como presidente, e Capitães médicos JOSÉ MONTEIRO SAMPAIO e ORIOVALDO BENITEZ DE CARVALHO LIMA para, em comissão, colherem material e organizarem a "Geografia Médico-Militar do Brasil", contendo dados locais nosológicos, sanitários, hospitalares, fabris e de transportes.

PREPARATIVOS PARA A CRIAÇÃO DO MUSEU DE SOLOS BRASILEIROS

Os encargos principais de uma das secções do Instituto de Química Agrícola, Mineralogia e Gênese do Solo, do Ministério da Agricultura veem sendo, ultimamente, o de executar análises de perfis de solos colhidos por diversos órgãos daquele Ministério e pelos técnicos do Instituto nas várias regiões do país.

Noventa e cinco perfis foram examinados ou revistos em 1940, merecendo destaque pelo seu vulto os referentes à Fazenda Escola Florestal, rio São Francisco, Chapadão do Araxá; Estações Experimentais do Instituto de Experimentação Agrícola e mais 16 perfis de solos de cultura da erva mate. Em um total de 322 amostras, foram examinadas terras do Pará, Pernambuco, Baía, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Além dos perfis, foram realizadas análises